

# FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 13500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro anuncio, communicado 50 reis a linha. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1894

SECÇÃO AGRICOLA

## Snrs. eleitores do circulo de Villa Verde e Amares

Honrado mais uma vez com os vossos votos, cumpre-me agradecer a distincção que acabas de me fazer, escolhendo-me para vosso representante em côrtes.

Procurarei continuar a merecer a vossa confiança, pugnando pelos vossos interesses e pelos vossos direitos e se a consciencia me diz que durante a minha vida publica tenho sempre tanto quanto cabe nos modestos limites das minhas forças, diligenciado servir dedicadamente os povos do circulo n.º 9 — é certo que a honra que acabas de me conferir constitue um novo estimulo para a minha dedicacão e mais um motivo para a minha gratidão.

Oxalá eu encontre enxejos de testemunhar, com factos, uma e outra.

Por agora, com o meu cordal agradecimento, recebei, snrs. eleitores do circulo de Villa Verde e Amares, a certeza de que fica á vossa disposicão o meu limitado prestimo.

Soutello, 24 de Abril de 1894.

*Frederico da Torre.*

Deputado eleito pelo circulo n.º 9.

## FOLHETIM

### LENDAS DO MINHO

## A moira encantada

(Continuada do n.º 425).

D'uma vez tanto insistiu com a formosa prisioneira, para que fosse a sua unica mulher, affirmando-lhe que desprezaria todas as outras, que a moira, sorrindo-se, quebrou o silencio habitual e disse:

—Para mim, senhor, não basta que o homem a quem eu para sempre me entregue seja meu sem partilha, exijo mais, e assim o jurei aquella estrella que parece estar sobre a montanha sagrada, — e aproximou-se da gelosia para indicar uma estrella que n'esse momento brilhou com mais intensidade.

—Era uma noite como esta — continuou — eu e as minhas companheiras recolhiamos a casa. Vós passastes garboso e altivo, galopando no vosso cavallo arabe. Olhaste de relance para o grupo das pastoras e todas ellas não mais pensaram senão em pertencer-vos. E fallavam-me de

## O «mildio» e novos processos de cultura da vinha na provincia do Minho.

VI

(Continuada do n.º 425)

Nesta campanha contra o mildio, todos parlavam em obter pulverisadores de creditos formados. A industria nacional aproveitou a situação e está construindo pulverisadores de diversos systemas. Ha no Porto uma officina que produz 60 pulverisadores por semana. A casa von Hale vin-se obrigada a mandar vir do estrangeiro as bombas do systema Suisso e construe com ellas uns pulverisadores destinados á vinha alta. A Fundicão de Massarellos está atrapalhada com uma importante encomenda de pulverisadores do systema Gaillot.

Mas, apesar da enorme importação de pulverisadores estrangeiros e da grande porção d'esses apparatus que hoje sae das nossas officinas, não se encontra á venda o pulverisador Suisso, nem o Gaillot, nem o ultimo modelo do Vermorel, etc.

O mesmo acontece com o tubo de caoutchouc: procuramôl-o nos principaes estabelecimentos do Porto e disseram-nos que estavam á espera d'elle!

Nestas circumstancias, aquelles que desejam pulverisar as suas vides e ainda não se forneceram das machinas competentes, vão-se aproveitando do pulverisador Figo-ro, ou do Minho e Douro, ou do Gillow, ou do Albrand, e, os que possam dispôr de quatro libras, comprem qualquer dos grandes pulverisadores que hoje se vendem no Porto e em Braga. Estes ultimos tem, como já dissemos em outro artigo, o grande inconveniente de serem transportados em padiola e prejudicarem assim as culturas

vós, esperando vêr-vos rendido nos seus encantos, que haviam de valer-lhes ricos pannos de Cordova e joias do Oriente... Eu não amara ainda, mas parecia-me que no coração das minhas companheiras andavam os sentimentos confundidos. E de noite sósinha na minha cabana perguntava a mim mesma o que sentira a gente quando amava. E tanto ouvi fallar de amores, grandezas e aventuras vossas, e tanto pensei em tudo isso, que na minha alma se extremaram os sentimentos, e percebi como eu quereria amar e ser amada por alguém.

E era aquella estrella a minha confidente.

—Por Allah vos juro que sereis amada como sonhastes — acudiu o moço. Tereis sedas de Damasco e perolas de Ophir, tereis por aias princezas, tereis...

— Senhor, não, que eu jurei que os meus amores não seriam assombrados por desvarios de ambição — interrompeu a sarracena. — Mais que os vossos thesouros vallem os meus sonhos de ventura.

—Andarei d'aqui avante á mercê da vossa phantasia — relorquiu o enamorado — largarei riquezas e poderio. Eu no meu cavallo negro e vós na mais ligeira bacanea do deserto iremos para terra estranha. Seguireis a boia ou ma fortuna do meu braço, e será minha estrella o vosso olhar!

— Senhor, não — repetiu commovida a

arvences; mas gosam da vantagem de elevar o jacto a bastante altura. Quem não puder adquirir nenhum dos mencionados apparatus, lance mão da seringa.

E não ha tempo a perder: o mildio já appareceu aqui no Minho; vimol-o em diversas folhas do moscatel de Jesus.

E' preciso que o viticultor se desengane: se está resolvido a combater, a sério, a invasão da terrível cryptogamica, deixe-se d'esses pós que o nosso commercio tem á venda e applique a calda bordeleza. A sulfosteatite talvez venha a dar bom resultado; mas, actualmente, não ha em todo o paiz nem 1 kilogramma de verdadeira sulfosteatite. A que por ahí se vende é falsificada; até nos consta que vão processar o principal fornecedor d'esse ingrediente.

Quanto aos outros mixtos, é muito duvidosa a sua efficiencia. Essas misturas, que em geral são formadas de sulfato de cobre, cal e enxofre, talvez pela sua menor adherencia ás folhas do que a calda e ainda pela impericia dos nossos jornaleiros na applicação d'estas substancias, tem dado, em Portugal, resultados completamente negativos.

O nosso collega e amigo, Guilherme da Silveira, distincto agronomo actualmente ao serviço official no districto do Porto, pediu-nos, ha dias, que fizessemos propaganda contra os laes pós, por isso que, em virtude das informações que tinha colhido de todos os viticultores que os empregaram, o fungo resistiu ao tratamento e a colheita foi desgraçada.

O mesmo aconteceu n'este concelho, e, infelizmente, até o sabemos por experiencia.

E', portanto, a calda bordeleza, e só a calda bordeleza, o tratamento de que convem lançar mão. Mas, como a vegetação da videira está muito atrasada, os sarmentos ainda tenros podem ser prejudicados com a calda cuprica, sobretudo se a decomposicão do sulfato de cobre estiver incompleta, porque, n'esse caso, parece que o acido sulfurico se liberta em parte da combina-

agarena — fiz mais uma jura fatal: não dar o meu coração, senão áquelle a quem nunca houvesse passado pela mente a imagem de outra mulher.

Iam os christãos nas suas correrias destruindo villas e castellos e fazendo dos thesouros boa presa de guerra. Os visinhos de Abakir, vendo a impossibilidade da victoria, já iam caminho da Mourama, só elle se conservava ainda no seu paço, parecendo alheio a tudo.

Segredavam os seus companheiros de armas que no silencio da noite o chefe moiro folheava uns livros enormes guardados cuidadosamente nos subterraneos.

Uma manhã, resolvida a fuga, saiu Abakir os hombraes do palacio; acompanhavam-no as suas mulheres, officinaes e familiares.

Levava sobraçado o alcorão, principal formulario de encantamentos para quem o sabe interpretar no seu sentido mysterioso. Quebrou os sete sellos onde estavam esculpidas as derradeiras palavras de Ma-

ção pela fixação do cobre na cuticula das folhas e produz assim a queima d'estes orgãos. Per isso convem não fazer já a applicação da calda, esperando cerca d'uns 8 a 12 dias, até que os pampanos da vide atinjam a extensão de 15 a 20 centimetros. E' claro que isto dependa do clima local e da casta da videira. Escusado é recommendar que se deve praticar a pulverisacão por tempo seguro, isto é, quando não ameacarem chuvas; de contrario é preciso repetir a operacão.

A principio, deve-se empregar a 1.ª formula: 2 kilos de sulfato de cobre o 1 kilo de cal gorda em pedra. Se a agua que sobrenada no deposito ainda está azulada, emprega-se mais leite de cal até que aquella esteja limpida, incolor, o que até se pôde ver n'um copo de vidro; só então é que ha a certeza de que o sulfato de cobre está decomposto.

Os diversos recipientes relativos á preparacão da calda bordeleza só devem ser de madeira, cobre, barro, pedra ou vidro.

A calda pôde ser preparada com alguns dias de antecedencia, mas ha o inconveniente do precipitado adherir bastante ao fundo da vasilha. O melhor é fazel-a no mesmo dia em que tem de ser applicada, ou na vespera.

A. P.

## CORREIO DAS SALAS

Fez hontem annos o nobre conde de Casal Ribeiro, Frederico.

O illustre titular tem aqui, no districto de Braga que tão distinctamente administrou, tantas sympathias e dedicacões, que não é facil passar desapercebida esta data que é festiva para os muitos amigos que s. exc.ª possui.

Em nome d'elles e no nosso proprio nome, sandamos o distinctissimo ex-governador civil d'este districto.

fama, abriu o livro e leu. Prostrou-se heijando sete vezes a terra, e depois, estendendo a mão esquerda para o castello, proferiu baixinho a formula terrível dos sortilegios...

Em espessa nuvem de fumo ficaram envoltos o palacio e os jardins.

Mentaram a cavallo e partiram todos para a Mourama, a galope, a galope.

A moira seismadora ficou, tendo por encantamento o anheio da sua phantasia. E nenhum moço ainda lhe quebrou o fadario, porque, se pôde realizar um dos ideaes, não consegue arredar da mente a lembrança dos thesouros que viriam a pertencer-lhe com o amor da donzella.

Por isso continua o castello sotterrado ha muitos centos de annos, e lá se avista de noite uma mulher formosissima, ora reclinada no dorso de algum penedo, ora vagueando pela crista da montanha, a sonhar... a sonhar... Mas o melhor sonho, é ella propria, a linda moira encantada, um sonho hem feliz por isso elle se esvae, um sonho de ventura, todo feito de esperanza e de saudade — nuvens e luar.

Conde de Bertiandos.

Esteve no solar da Torre o exc.<sup>mo</sup> conselheiro Antonio Alberto da Rocha Páris.

Passou hontem o anniversario do nosso presado amigo o sr. Gaspar Emilio Lopes Guimarães. Parabens.

Esteve na casa da Torre o nosso presado amigo e antigo collega o sr. Gaspar Leite de Azevedo, illustrado official do governo civil de Vianna.

Partiu para Lisboa, com demora d'alguns dias, o nosso presado amigo sr. Antonio José Ferreira Braga, abastado capitalista, da freguezia de Sabariz, d'este concelho.

Esteve n'esta villa, o nosso respeitavel amigo, sr. D. Antonio d'Azevedo Sá Coutinho.

Aggravou-se o incommodo de saude, do ex.<sup>mo</sup> sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, distincto cavalheiro, d'este concelho e actualmente residente em Braga.

Sentimos sinceramente este acontecimento, e anciamos pelas melhoras do illustre enfermo.

Regressou de Braga, á sua casa d'esta villa, o nosso querido amigo, sr. Manoel Henrique de Faria, honrado escrivão de direito d'esta comarca.

O illustre enfermo tinha ido para aquella cidade a procurar allivio para a sua dolorosa enfermidade, porém, infelizmente nenhuma melhoras alli alcançou, o que sentidamente deploramos.

Esteve n'esta villa o sr. Alfredo d'Araujo Esmeriz, filho do nosso querido amigo, sr. José d'Araujo Esmeriz, illustrado capitão d'infanteria n.º 8.

## CHRONICA

### Assemblea de apuramento

No domingo passado reuniu-se nos paços do concelho d'esta villa a assemblea de apuramento dos votos obtidos na eleição de deputados a que se procedeu no dia 15 do corrente. Presidiu o nosso honrado amigo e distincto correligionario politico o sr. Antonio José Ferreira Braga, vice-presidente da commissão recenseadora, secretariado pelos srs. Francisco Feio Soares d'Azevedo e Alberto Lopes Guimarães. Serviram de escrutinadores os srs. João José Fernandes da Silva e João d'Oliveira e Silva Bacellar e suppletes os srs. Bernardo de Sousa Menezes e José Maria Lopes da Silva.

Seguidamente ao apuramento dos votos o sr. presidente proclamou deputado pelo circulo de Villa Verde e Amareos o nosso illustre chefe e prestantissimo amigo o sr. visconde da Torre. Em outro lugar d'este jornal, damos em mappa o apuramento da totalidade dos votos obtidos pelos diversos candidatos em todo o circulo.

Vão tambem n'esse mappa os votos dos delegados ao collegio districtal pelo concelho de Villa Verde, segundo o apuramento a que se procedeu no dia 20 do corrente e que tambem presidiu o sr. Antonio José Ferreira Braga.

### Caldellas

O benemerito visconde de Semelhe continua, perseverante, no seu louvavel proposito de tornar o estabelecimento thermal de Caldellas um dos melhores e mais completos do paiz.

Além dos importantissimos melhoramentos que s. exc.<sup>a</sup> alli tem introduzido e que transformaram completamente aquella estancia cujas virtudes naturaes ninguem tinha ainda sabido aproveitar—s. exc.<sup>a</sup> acaba de instalar no estabelecimento thermal os banhos de *douches*, com todos os aprestes que lhe são necessarios, fabricados e ali assentes pelo sr. Minchin Junior, do Porto.

CANDIDATOS	CONCELHO DE VILLA VERDE							CONC. D'AMARES			TOTAL
	Assembleias										
	1. <sup>a</sup> Villa Verde	2. <sup>a</sup> Pico (S. Paio)	3. <sup>a</sup> Valbom (S. Pedro)	4. <sup>a</sup> Portella	5. <sup>a</sup> Dossios	6. <sup>a</sup> Lage	7. <sup>a</sup> Prado (S. Maria)	1. <sup>a</sup> Amareos	2. <sup>a</sup> Fiscal	3. <sup>a</sup> Bouro	
Visconde da Torre.	406	320	480	80	146	50	512	390	326	277	2:987
Alvaro de Mendonça Machado e Araujo	80	50	80	166	336	673	115	375	323	267	2:465
Joaquim Alves Matheus	312	307	100	506	52	57	168	25	42	20	1:889
Ernesto Madeira Pinto	101	100	1	1	1	1	100	25	13	14	357
Francisco José Medeiros	1	1	1	1	2	1	1	—	—	—	8
João Lobo de Santiago Gouvea	5	10	94	40	29	—	22	—	—	—	200
Fernando Pereira Palha Ozorio Cabral	1	1	1	1	2	1	1	—	—	—	8
José de Saldanha Oliveira e Sousa	1	1	1	1	1	—	1	—	—	—	6
<b>Somma de votos para deputados.</b>	<b>907</b>	<b>790</b>	<b>758</b>	<b>796</b>	<b>569</b>	<b>783</b>	<b>920</b>	<b>815</b>	<b>704</b>	<b>578</b>	<b>7:020</b>
<b>Delegados á eleição de pares</b>											
Visconde de Carcavellas	117	204	628	120	312	220	180	—	—	—	1:781
Conego Francisco de Sousa Menezes	116	206	628	120	312	220	180	—	—	—	1:782
José Luciano Teixeira de Sepulveda	117	222	628	120	312	220	180	—	—	—	1:799
Antonio Thomaz L. d'Azevedo Guimarães	117	152	628	120	304	220	180	—	—	—	1:721
Padre Constantino Soares Rodrigues	117	130	628	120	304	220	180	—	—	—	1:699
Gaspar Augusto Telles.	117	116	628	120	304	220	180	—	—	—	1:685
<b>Somma de votos para a eleição de pares.</b>	<b>701</b>	<b>1030</b>	<b>3768</b>	<b>720</b>	<b>1848</b>	<b>1320</b>	<b>1080</b>				<b>10:467</b>

Felicitemos o nobre visconde por este novo melhoramento, que decerto muito apreciado vai ser pelos frequentadores d'aquelles thermas.

### Audiencia geral

Começaram hontem, como haviamos dito, as audiencias geraes relativas ao 2.<sup>o</sup> trimestre do corrente anno.

O tribunal constituiu-se sob a presidencia do integerrimo juiz de direito, sr. dr. Antonio Candido da Silva Dias, representante do Ministerio Publico, sr. dr. Domingos Manoel de Mello Falcão Barata, advogado de defeza, o sr. dr. Adelino Soares Rodrigues, e escrivão sr. Machado Brandão.

N'esta audiencia foi julgada a ré Maria Thereza Gonçalves M6, de S. Paio do Pico, accusada pelo crime d'infanticidio. O novel advogado da ré, sr. dr. Rodrigues, deduziu uma brilhante defeza, porém, as provas d'accusação eram esmagadoras, sendo por isso a ré condemnada na pena de dous annos de prisão maior cellullar, ou na alternativa de tres de degredo.

### Revista aos reservistas

No dia 20 de maio futuro, pelas 10 horas da manhã, terá lugar nos Paços do concelho d'esta villa, a revista da inspecção annual aos reservistas de 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> reservas.

### Anginho

Succumbiu, no dia 21 do corrente, na freguezia de Santa Marinha de Novogilde, uma gentil creancinha, filha do nosso presado amigo e correligionario dedicadissimo, o exc.<sup>mo</sup> sr. José Antonio Marques Pinheiro, um dos quarenta maiores contribuintes do concelho.

No dia immediato, foi o cadaver da innocentina dado á sepultura, depois de missa solemne e responso de gloria, com numerosa assistencia, na igreja matriz, da mesma freguezia.

Aos estremosas paes da adoravel Rufina enviamos o testemunho sincero da nossa condolencia.

### Exame

Fez exame d'instrução primaria no lyceu de Braga, a menina D. Julia de

Freitas Corte Real, interessante filha do nosso respeitavel amigo, sr. Joaquim Albano Corrêa de Freitas Corte Real.

A intelligente menina fez um bom exame, ficando plenamente approvada. A seus estremosas paes as nossas cordenas felicitações.

### Apprehensão

As praças da guarda fiscal em serviço n'este concelho, auxiliadas por agentes privativos da Companhia dos Tabacos, apprehenderam n'um dos dias da semana ultima, a Maria Thereza Alves, solteira, da freguezia d'Abaim, e n'uma propriedade d'ella, dous mil pés *d'heroa santa*, algum tabaco, em folha, e objectos de manipulação.

A transgressora foi conduzida para Braga, onde ficou sob custodia, e pagou a multa de 60\$000 réis.

## CONHECIMENTOS UTEIS

### Remedio contra o cholera

O finado dr. Lourenço de Almeida Azevedo, que tratou em 1856 perto de 300 cholericos em Coimbra, servia-se de um elixir anti-cholericico, cuja effiçencia proclamava, principalmente como medida preventiva.

Eis a receita:

Cardo santo. . . . . aa. . . 12 gram.

Raiz de angelica. . . . . aa. . . 8 gram.

Losna. . . . .

Calamo aromatico. . . . . aa. . . 8 gram.

Canella. . . . .

Macella. . . . .

Aloes seccotorino. . . . . aa. . . 7 gram.

Camphora. . . . . aa. . . 7 gram.

Myrra. . . . . 4 gram.

Noz moscada. . . . . 6 decigrammas.

Açafrão. . . . . 15 centigrammas.

Aguardente de 18º C. . . . 8 hectogrammas.

Macêre por 10 dias, vascolejando repetidas vezes, decante e mande.

O modo de applicação d'este elixir varia conforme a gravidade dos symptomas.

Se o caso é simples, isto é, se a molestia está annunciada apenas por diarrhéa branda, alguns vomitos, ligeiras calibras, leve arrefecimento das extremidades, deve o doente recolher-se logo á cama, agasa-

lhar-se, mandar friccionar braços e pernas, e beber, de meia em meia hora, 6 grammas d'aquelle elixir, n'uma chavena de cha de tilia. A chavena que seja do tamanho das que servem ordinariamente para servir o café.

Estes proceitos devem observar-se até que venha uma forte reacção.

Nota importante. A diarrhéa permanece algumas vezes, tendo desaparecido todos os outros symptomas.

O dr. Lourenço é de opinião *que não se deve fazer parar a diarrhéa*, contra o que presentemente tem visto recommendado. Prevenir o apparecimento da diarrhéa é prevenir o apparecimento da molestia; mas sustal-a violentamente depois de bem caracterizada a doença, será o mesmo que fechar um fonticulo, de que o organismo precisa para descarregar principios putridos e nocivos. A sua observação deu-lhe o seguinte: — *quando a diarrhéa se suspendia por um modo anormal, a morte não se fazia esperar.* E por isso, em taes condições, fez no hospital larga e proveitosa applicação do oleo de recino.

Se o caso é mais grave, e a molestia está bem manifestada e desenvolvida, isto é, quando se mostra falta de pulso, decomposição da face, perda da voz, suspensão de urinas, vomitos repetidos, diarrhéa quasi incessante, fortes calibras, frio glacial, magreza repentina e accentuada, faz-se uso de tudo quanto possa excitar a peripheria. A saber: banhos quentes ás extremidades, botijas de agua a ferver em volta do corpo, fortes fricções com escovas ou pannos de lã, e ao mesmo tempo em ambos os braços e ambas as pernas. Simultaneamente, dá-se ao doente uma dose forte, 60 grammas do elixir anti-cholericico, puro. De ordinario, esta primeira dose, e ás vezes ainda a segunda, é rejeitada pelo vomito. *Insista-se.* Repetem-se estas applicações do elixir, de quarto em quarto de hora, sempre acompanhadas dos excitantes exteriores, até que o pulso appareça, e a reacção salvadora esteja operada.

A estatistica dos hospitaes de Coimbra foi extremamente favoravel a este tratamento, apesar de só do meio da epidemia em diante começar a empregar-se este elixir em alta dose; porque até nli o fóra por tentativas e experiencias successivas.

Depois que se applicou este tratamento, não morreu um só doente que fosse, que entrasse no periodo de invasão; e salvou-se a maior parte dos que entraram já no periodo algido e cyanotico.

# ANNUNCIOS

## Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Por este juizo e cartorio do escrivão Faria, no processo de justificação e habilitação, a requerimento de Manoel José de Paula (ou Manoel José Francisco de Paula) e mulher Maria Joaquina Dias, da freguezia de Valdeu, d'esta comarca, no qual os mesmos pretendem habilitar-se como unicos e universaes herdeiros de seu filho Francisco de Paula, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do ultimo annuncio no «Diario do Governo» e n'um dos periodicos da localidade, a citar os interessados incertos, para na segunda audiencia d'este juizo, posterior ao termo dos editos, verem acuzar a citação, e assignar-se-lhes o prazo de tres audiencias, dentro das quaes, deduzam, querendo, a opposição que tiverem, á pretensão dos requerentes; declarando que as audiencias n'este juizo, se costumam fazer em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias sanctificados ou feriados, porque sendo-o, se fazem nos immediatos, se não forem tambem impedidos, e sempre ás dez horas da manhã, no tribunal judicial.

Villa Verde, 23 de abril de 1894.

Verifiquei a exactidão,  
O juiz de direito,  
Silva Dias.

724 O escrivão interino  
Francisco Assis de Faria.

## Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quarto officio, e no inventario orfanologico por obito de Antonio Lopes e mulher Luiza Gonçalves Lopes, morado-

res que foram no lugar do Esparido, freguezia da Loureira, correm editos de 30 dias a citar Maria Antonia e marido Adriano, auzentes no Brazil, em parte incerta, neta dos finados, para todos os termos, até final, do mesmo inventario, como determina o § 3.º do artigo 696 do Codigo do Processo Civil.

Villa Verde, 9 de Abril de 1894.

Verifiquei a sua exactidão,  
728 Juiz de direito  
Silva Dias.

O escrivão  
Antonio Ignacio Machado Brandão

## COMARCA DE VILLA VERDE

### ARREMATACÃO

No dia 6 de maio proximo, pelas 10 horas da manhã, no Tribunal de Justiça, voltam á praça com o abatimento de oitenta por cento da avaliação, os bens seguintes, pertencentes ao casal do finado Luiz Antonio de Sousa, que foi morador no lugar da Caraceira, freguezia de Mource, por deliberação do conselho de familia e interessados para pagamento do passivo approvedo no respectivo inventario orfanologico, livres para o casal de contribuição de registo e de qualquer onus ou encargo que sobre os mesmos pese.

A terra do Soutinho de Cima, no lugar da Caraceira, freguezia do Mource, que se compõe de tres leirões de terra lavradia, com vidonho e agua de lima e rega, das Poças da Crujeira, em 68\$000 réis.

A terra da Chã Grande, no mesmo lugar e freguezia de lavradio com vidonho e agua de lima e rega, das ditas poças, em 42\$200 réis.

A terra da Chã Pequena, no mesmo lugar e freguezia, que se compõe de tres leirões, de terra lavradia com vidonho, e agua de lima e rega das ditas poças, uma das quaes está dentro da mesma terra, e tendo um pedaço de terreno de matto e lenha—em 45\$000 réis.

A bonça da Crujeira no sitio assim chamado, da freguezia da Lage, que se compõe de quatro leirões divididos por vallas, de matto e pinheiros, em 23\$200 réis, e uma tulla de madeira de pinho, em 4:000 réis.

Mais volta á praça por força do disposto no 4.º

§ do artigo 721, combinado com o artigo 859 do Codigo do Processo Civil, o predio abaixo, arrematado por Manoel de Arantes, casado, lavrador, da dita freguezia de Mource, visto não ter depositado o preço, e no valor que os interessados acordaram.

A terra da Bonça, situada no lugar da Caraceira, freguezia de Mource, do lavradio, com vidonho e agua de lima e rega, das poças da Crujeira, formando dous leirões, em 100\$000 réis.

São citados todos os credores incertos e senhores directos, para assistirem á praça e deduzirem seus direitos no prazo legal.

Villa Verde 25 de Abril de 1894.

Verifiquei a exactidão  
726 O juiz de direito  
Silva Dias.

O escrivão,  
Gaspar Augusto Telles.

## Dinheiro a juro

Quem pretender qual-  
quer quantia a juro com as devidas garantias hypothecarias, dirija-se ao tabellião Telles d'esta comarca. 725

## Comarca de Villa Verde

### Arrematcação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, no dia 6 do proximo mez de maio, por dez horas da manhã no tribunal judicial situado no largo do Campo da Feira, de Villa Verde, entram em praça os bens penhorados a Anna d'Assumpção Gomes, solteira, da freguezia de Palmeira, comarca de Braga, por força de execução hypothecaria que lho move pelo juizo de direito da comarca de Braga, Domingos Peixoto Coelho, da freguezia da Loureira, d'esta comarca; os quaes bens são os seguintes:

Uma morada de casas torres e eido junto, de lavradio e vidonho, sitas no lugar de Larim, freguezia de Soutello, avaliadas em 176\$000 réis.

Pelo presente e na conformidade do disposto no artigo 814, do Codigo do Processo Civil, são citados quaesquer credores incertos, para a arrematcação.

Villa Verde, 16 de abril de 1894.

Verifiquei a exactidão  
O juiz de direito  
Silva Dias.

727 O escrivão  
Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

## Comarca de Villa Verde

### ARREMATACÃO

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão —Faria— por deliberação do conselho de familia, no inventario a que se procede por obito de Luiza Roza Gomes, moradora que foi na freguezia de Covas, e para pagamento do passivo, no dia 6 do proximo mez de maio, pelas 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta mesma comarca, se tem de arrematar, e serem entregues a quem maior lance offerecer os bens seguintes:

Uma leira de matto, no monte do Covello, avaliada em 4\$800 rs.

Uma leira por cima do caminho da Lameira, de matto, no lugar do Covello, avaliada em 4\$400 rs.

Uma leira por cima do poço Negro, no monte do Covello avaliada em 4\$000 rs.

O campo de Linhares, de lavradio e vidonho, no lugar da Venda, avaliada em réis 164\$000.

A leira de Chedas, de lavradio e vidonho, no sitio de Chedas, avaliada em 56\$000 rs.

A leira, denominada a Veiga Velha, conhecida pela do Alqueire, de lavradio e vidonho, no sitio da Veiga Velha, avaliada em 68\$000 rs.

O campo das Leiras Compridas, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, no sitio da Veiga Velha, avaliada em 264\$000 rs. Todas estas propriedades são de natureza allodial.

O campo da Veiga Velha, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sito no lugar da Venda, de natureza de prazo, foreiro á casa da Bogalheira, com o foro annual de 21,103 litros de milho grosso, 50,646 litros de trigo, e 6,504 litros de vinho, avaliada em 239\$772 réis.

Todos estes predios são situados na freguezia do Covas, d'esta comarca de Villa Verde.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito ás propriedades a arrematar, e deduzirem o seu direito querendo.

Villa Verde, 16 de abril de 1894.

Verifiquei,

O juiz de direito,

Silva Dias.

O escrivão interino,

722 Francisco Assis de Faria

## Comarca de Villa Verde

Editos de 4 mezes

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão Faria, correram seus devidos e legaes termos, uns autos civeis d'acção especial de successão de herança e entrega de bens, em que foram requerentes Antonio Domingues Pereira, e seus irmãos João Domingues d'Araujo, e Maria Ribeiro d'Araujo, viuva, todos da freguezia de Cabanellas, d'esta comarca, e José Domingues, vulgo o Rabala, da freguezia de Soutello, da comarca dos Arcos de Val-do-Vez, e requeridos o Ministerio Publico, e todas as pessoas incertas. Enos mesmos autos foi proferida a sentença em que julgou a acção procedente e provada, e o processo valido, e os requerentes habilitados como parentes e herdeiros mais proximos e presumidos, dos ditos auzentes, e lhes deferiu a successão dos bens d'estes. E para constar se passou o presente, na conformidade e para os fins do § 2.º do artigo 407 do Codigo do Processo Civil.

Villa Verde 17 de abril de 1894.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Silva Dias.

O escrivão interino,

723 Francisco Assis de Faria,

Editores - BELEM & C.<sup>a</sup> - rua do Marechal Saldanha, 26 - Lisboa

# A MARTYR

Nova produção de

**ÉMILE RICHEBOURG**

Author dos romances: A Mulher Fatal, A Filha Maldita, A Esposa, A Avó e A Viuva Millionária

Que tem sido lidos com agrado agrado

**Brinde a cada assignante**—Um album de 20 paginas com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chrono 10 réis Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sairá em cardenas semanais de 4 folhas e uma estampa-50 réis semanais pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 réis. O porte para as provincias é á custa da empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que quizerem economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empreza enviará o competente recibo na volta do correio

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lha tem dispensado a sua valiosa coadjuvação, a empreza agradece, e es para receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empreza considera correspondentes as pessoas as provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A comissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$300 réis sejam remetidas em vales do correio e não em sellos.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza Lello & Irmao, José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elysis Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Cha 40—2.<sup>o</sup>

EDITORES - BELEM & C.<sup>a</sup> - LISBOA

# Os FILHOS DA MILLIONARIA

Nova produção de

**ÉMILE RICHEBOURG**

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o título Os Filhos da Millionaria

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brilhantes affirmações do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureada por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, taes como *A Mulher Fatal*, *A Martyr*, *A Filha Maldita*, *O Marido*, *A Esposa*, *A Avó*, etc.

O grande apogeo que estes romances tem merecido entre nós, anima-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para ler a leitura.

Temos a convicção de que os que lerem o romance *Os Filhos da Millionaria* hão de julgar exuberantemente justificado não só o alvarço, com que foi recebida em França a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental-os aos que nos derem a honra de ser nossos assignantes.

**Brinde a todos os assignantes**

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

**Vista geral do monumento da Batalha**

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côrs, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjuncto. Tem as dimensões de 72 por 60 centímetros, e é incostavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

**Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes**

Condições d'assignatura:—Chrono, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sairá em cardenas semanais de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empreza considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A comissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26 - LISBOA, onde se requisitam prospectos.

## A MODA ILLUSTRADA

Jornal do modas para senhoras e creanças

1.<sup>a</sup> edição — com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno 4000

Semestre 2100 | Avulso 200

2.<sup>a</sup> edição — sem figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno 3000

Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

## Jornal de Agricultura e Horticultura Pratica

Publica-se regularmente no dia 1 e 15 de cada mez em fasciculos de 12 pag. em 16.<sup>o</sup> grande a 2 col. de texto, com copas de annuncios e numerosas grav. especimes.

Preço d'assignatura

Em Portugal e Hespanha, anno 2\$000 réis. Em todos os paizes da União Postal, 13 francos. Numero avulso 100 réis.

Annuncios: Uma pagina 5\$000. Meia pag. 3\$000. Um quarto de pag. 2\$000. Um oitavo de pag. 1\$200. Um decimo sexto de pag. 700 réis.

Os pagamentos são feitos adiantadamente, por meio de vales do correio, e não se acceptam assignaturas por menos de 1 anno.

A doutrina dos artigos é de exclusiva responsabilidade dos signatarios, e os originaes enviados á redacção não se restituem.

Redacção e administração, rua d'Alegria, 215 - Porto.

## A SEMANA DE LISBOA

Director, Alberto Braga

Redactores effectivos

Alberto Braga e Mirianno Pina

Condições d'assignatura

Lisboa Provincias

Trimestre 800 Trimestre 900

Semestre 1600 Semestre 1800

Anno 3000 Anno... 3500

Avulso 60

Assigna-se na antiga casa Bertrand, José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73 e 75—Lisboa.

## REVISTA

da

MEDICINA E CIRURGIA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Numeros de 32 pag. in-8.<sup>o</sup> gr. com copas—200 réis

Preço da assignatura

3 mezes 1\$200. rs. 6 mezes 2\$200, 12 mezes 4\$000.

Para os estudantes das Escolas Medicas do Paiz:

3 mezes 750, 6 mezes 1\$500, 12 mezes 3\$000.

Assigna-se em casa do editor, M. Gomes, Rua Garrett, (Chiado) n.<sup>o</sup> 70 a 72—Lisboa.

D. João da Camara

## OS VELHOS

Comedia em 3 actos representada pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço . . . . . 500 réis

Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, Chiado 70, 72.

# PHARMACIA CENTRAL

POSTO MEDICO

RUA DOS CHAOS — BRAGA

Mais um beneficio aos que soffrem das hemorroidas. — As hemorroidas são tumores sanguineos que se formam no recto, algumas vezes com emissões sanguineas, outras sem ellas.

Ou por outra: são reuniões de veias rectaes que se dilatam, onde se desenvolve um tecido celular de nova geração.

Este padecimento doloroso, que se tem tornado muito vulgar combate-se promptamente tomando uma colher do chá todas as noites cheia dos pós antihemorrhoides de Luiz Antonio Fernandes até que se sinta o effeito desejado.

Ordinariamente 3 a 4 noites é o bastante para obter um effeito salutar.

O consumo importante que tem tido este remedio na republica brasileira e em Portugal, será o bastante para attestar os seus beneficios resultados.

Deposito em casa do auctor, Pharmacia Central, rua dos Chãos, Braga. Preço do frasco 500 rs., franco de porte. Dinheiro adiantado pelo correio.

Indicação d'algumas preparações mais em uso, e do reconhecida valor therapeutico preparadas por LUIZ ANTONIO FERNANDES

**Vinho com extracto de figados de bacalhau simples**

—Não se pode contestar a influencia d'este poderoso medicamento na nutrição. Desenvolve o appetite, estabelece nas funcões digestivas e fornece largamente os meios necessarios á calorificação.

Convém aos predispostos á tuberculose, aos glycosuricos, ás creanças debeis, aos rachiticos, escrofulosos, etc., e finalmente, em todos os casos em que se revela o empobrecimento do sangue.

**Vinho com extracto de figados de bacalhau, com hypophosphytos de cal e soda.** Gosando das mesmas propriedades do vinho com extracto de figado de bacalhau, simples, torna-se muito mais recommendado pelas propriedades therapeuticas dos hypophosphytos tornando-se muito util nas molestias pulmonares, escrofulas, na fraqueza do tecido osseo, fracturas, caries, etc., muito util quando for supprido o aleitamento das creanças.

O rachitismo é muitas vezes causado pela falta d'ammamentação. Pôde-se restaurar o perdido usando este precioso medicamento, conforme a indicação dada.

**Vinho com extracto de figados de bacalhau ferrugi-**

noso.—O ferro associado ao vinho com extracto de figados de bacalhau, é por certo um dos preparados mais vulgares conhecidos e de melhor effeito therapeutico.

**Vinho anti-bacillar.**—Tem dado os mais lisongeiros resultados nas molestias pulmonares, pleurisia d'origem tuberculosa, bronchites agudas e chronicas, e finalmente em todas as molestias das vias respiratorias.

**Extracto fluido de salsa parrilha composto.**—A syphilis, escrofulismo, molestias herpeticas e outras congeneres, atacam a raça humana de tal maneira que causam danos importantes no organismo.

Eis a razão porque se deve administrar ao doente purificadores do sangue, para expedir do organismo, os humores que o damnicam.

Consegue-se isto perfeitamente usando methodicamente o Extracto fluido de salsa parrilha composto por L. A. Fernandes.

**Xarope peitoral balsamico expectorante**—Este xarope «milagroso» debella promptamente as molestias do peito, como catarrhos, bronchites, defluxos, toases, emfim todas as affecções das vias respiratorias por conter principios balsamicos, que actuam d'um modo energico no aparelho respiratorio.

**Callicida Fernandes.** Extrahido collos com a maior facilidade em 3 dias.

A venda extraordinaria justifica a sua efficacia.

**Elixir anti pyretico sudorifico contra a influenza**

**Vigor do cabello ou Elixir antiseptico.**—Com o uso d'este medicamento o cabello torna-se vigoroso, impede a sua destruição ninda que a queda dependa d'origem syphilitica.

**Para tingir o cabello, bigode, barba fluido transmutativo de Fernandes Elixir de opoponax composto, grande dentifrico.**—Limpa os dentes e fortifica as gengivas livrando-as do mau habito que ordinariamente apparece nos individuos com a lingua suja, seja qual for o motivo especial

**Analyses d'urinas**

**qualitativa e quantitativa** Deposito na Povoia de Varzim—Pharmacia Faria, rua da Junqueira; deposito em Barcellos—Pharmacia Cruz.

Deposito geral

**RUA DOS CHAOS**

ACABA DE APPARECER

## HISTORIA DE PORTUGAL

TRADUZIDA POR

**SILVA BASTOS**

corrigido e prefaciado por

**OLIVEIRA MARTINS**

Bella edição ornada com os retratos de SUAS MAGESTADES e mais 46 retratos de Reis, Herodes e Homens de letras portuguezes etc. quadros genealogicos e um mappa de Portugal

1 volume de 400 paginas in-16.<sup>o</sup> texto compacto, 1\$200 reis brochado. Cartonado em percaline, 1\$500 réis.

A venda em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, (Chiado) 72—Lisboa.

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Séde da administração em Villa Verde e impresso na typ. do Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.